



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**  
GABINETE DO  
VEREADOR NATALINI

**JUSTIFICATIVA PL 02741/2008**

O presente Projeto de Lei visa instituir, no âmbito do Município de São Paulo, um programa municipal voltado para a conscientização de todas as vantagens econômicas, construtivas e ambientais do chamado "tijolo ecológico".

Hoje, um dos desafios colocados para a preservação e a ampliação da qualidade de vida das pessoas e até mesmo das gerações vindouras está na necessária harmonização entre o atendimento de uma demanda crescente por habitações, sobretudo, de baixo custo, de baixo impacto ambiental e com a preservação do meio ambiente.

Como resposta a essa necessidade, alguns pesquisadores vêm desenvolvendo um novo tipo de tijolo, mais resistente, mais barato e mais ecológico.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia (COOPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro está em estágio avançado de desenvolvimento desse tipo de produto, que, inclusive, já é fabricado na Indústria de Tijolos Ecológicos de Volta Redonda. Ele também está sendo utilizado em várias cidades pioneiras como Curitiba, Rio de Janeiro e Porto Velho.

O tijolo ecológico constitui uma alternativa para lá de positiva ao tijolo convencional, que não é só mais caro, como também, por precisar ser queimado, polui a atmosfera e agrava o efeito estufa, além de estimular o desmatamento.

Por seu turno, o tijolo ecológico diminui o custo da construção civil, por ser mais barato, visto que pode ser produzido com solo, cal, cimento, resíduos de pedra, entulho de demolições e construções, rejeitos industriais, entre outros materiais básicos. Acrescente-se que não precisa ser cozido, endurece rápido, é auto-encaixante, facilita instalação de tubulações e dispensa acabamento. Evita, até mesmo, problemas de rachaduras, causados pela diferença de contração entre o cimento e a argamassa.

Uma cidade como São Paulo, sempre na vanguarda do País e com setor da construção civil tão vasto e dinâmico como o que aqui existe, não pode prescindir dessa inovação, que poderá até mesmo revolucionar a área de habitação popular.

Assim sendo, diante de tantos benefícios, diretos e indiretos, pedimos e contamos com o apoio de nossos Nobres Colegas para a aprovação deste projeto de lei.